



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **EDUCAR PARA O CUIDADO: um desafio contemporâneo**

**AUTOR PRINCIPAL:** Regiano Bregalda\*

**ORIENTADOR:** Angelo Vitório Cenci

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

### **INTRODUÇÃO**

A humanidade vive uma grande crise civilizacional no que tange as relações humanas e ambientais. O ser humano ao considerar-se como o único ser capaz de manipular os bens naturais, usurpou desse direito e passou a não mais cuidar da casa comum, utilizando-se da natureza em vista de seu bem-estar e do capital. Não se deu conta que esse desrespeito o fez descuidar de si mesmo, do outro e de toda a vida que o cerca. Essa dicotomia, humano/natureza, tornou-o num ser totalitário e egoísta, fazendo-o perder a sensibilidade de reconhecer que sua vivência está intrinsecamente interligada com o todo da vida, visto que o bem viver não acontece de forma isolada ou apenas consigo mesmo. Assim, o objetivo deste trabalho é perceber que o reconhecimento da vida, é determinante para a constituição da própria pessoa. Em outras palavras, só me reconheço à medida que me encontro com a totalidade da existência. Assim, compreendendo o todo como parte de mim mesmo é que emerge a dimensão do cuidado da vida.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O processo de investigação deste trabalho deu-se por meio de pesquisa bibliográfica, através da leitura hermenêutica-fenomenológica das principais obras de Paul Ricoeur que tratam

---

\* Mestrando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo (UPF). Bolsista Capes/Prosup. E-mail: <regiano\_bregalda@hotmail.com>.

do assunto (*O si mesmo como outro; Em torno ao político; Percurso do reconhecimento; O justo ou a essência da justiça*), bem como de seus comentadores, buscando dialogar/confrontar as perspectivas assumidas por estes. Os procedimentos para tal foram a leitura e síntese de ideias concernentes ao tema pesquisado, caracterizando-se como uma pesquisa descritiva. A partir disso, analisamos as diversas informações adquiridas, o qual possibilitaram a sistematização do tema através do método documental.

Dizendo isso, faz-se necessário elencar algumas questões que nortearam este trabalho, a saber, qual o papel da educação na atualidade frente aos desafios postos ao ser humano? É possível uma educação para o cuidado? Para ajudar a compreender este cenário e lançar luzes para estes questionamentos, resgatamos as reflexões de Paul Ricoeur, um ícone do pensamento filosófico no que diz respeito a vivência social e o reconhecimento do outro. Certamente suas contribuições intelectuais são aportes para a reflexão sobre o tema do cuidado da vida, tão em voga nos dias atuais e ao mesmo tempo tão maltratado ou ignorado. Nesse sentido, partindo das bases teóricas da fenomenologia hermenêutica deste autor, este trabalho buscou aprofundar esse tema partindo da pergunta 'quem sou eu'? Com isso, a intensão foi reflexionar a dimensão do cuidado da vida e, mais que isso, a contribuição que a educação, às luzes de Ricoeur, pode oferecer para a construção desse horizonte. Mais ainda, concentramo-nos na obra "O si-mesmo como outro" e buscamos perceber qual o papel da educação como ponte que auxilia o ser humano a encontrar a si mesmo, o outro e a vida que o cerca. De antemão, é preciso dizer que para o autor, é a harmonia dessa relação que possibilita uma vivência social justa, igualitária, capaz de gerar uma vivencia integra com a totalidade da vida.

É nesse aspecto que retomamos o papel da educação e buscamos entendê-la como um caminho privilegiado cujo papel é conduzir o ser humano ao cuidado de si, do outro e da vida dentro de um todo. É essa dimensão que possibilita uma vivência humana autônoma, o reconhecimento da pluralidade e a garantia a todos de uma vida ética, justa e equilibrada com a vida. Em suma queremos problematizar uma educação, que conduza ao bem viver, a uma "verdadeira vida com e para os outros em instituições justas" como reitera Ricoeur.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Por fim, é possível dizer que ao entender o outro como um si mesmo, surge algo novo, o encontro do eu no 'estranho'. Passo a compreender o outro não como dualidade, mas um duplo do 'si mesmo'. Ao reconhecer a si próprio, o outro e a vida, cuidamos do mundo e construímos um Bem Viver. Eis o grande paradigma da educação, conduzir o educando a perceber que ele se constitui na relação que estabelece com a vida que o cerca.

### **REFERÊNCIAS**

CORÁ, E. J. *Hermenêutica e Teoria da Ação em "O si-mesmo como um Outro" de Paul Ricoeur*. 2004. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFSM, Santa Maria.

GUBERT, Paulo Gilberto. *Alteridade e reconhecimento do outro em Ricoeur*. Revista Thaumazein, Santa Maria, n.7, p. 73-89, Jul. 2011.

RICOEUR, Paul. *Em torno ao político*. Trad. de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1995.

\_\_\_\_\_. *O justo ou a essência da justiça*. Trad. Vasco Casimiro. Lisboa: Instituto Piaget, 1997c.

\_\_\_\_\_. *O si-mesmo como outro*. Trad. de Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

\_\_\_\_\_. *Percurso do reconhecimento*. Trad. de Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2006.